

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	22
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.738
Preferenciais	2.549
Total	5.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	31.023	71.575	86.176
1.01	Ativo Circulante	21.959	61.106	77.273
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218	1.362	2.401
1.01.02	Aplicações Financeiras	281	4.257	591
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	281	4.257	591
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	281	4.257	591
1.01.03	Contas a Receber	8.230	38.638	54.894
1.01.03.01	Clientes	8.230	38.638	54.894
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	9.443	40.119	59.749
1.01.03.01.02	Perdas em Duplicatas a Receber	-1.183	-1.183	-635
1.01.03.01.04	Ajuste a Valor Presente	-30	-298	-605
1.01.03.01.05	Prov. p/ Duplicatas não Expedidas	0	0	-3.615
1.01.04	Estoques	11.148	13.779	16.611
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	3.142	6.480	5.502
1.01.04.02	Matérias primas	6.906	6.583	8.376
1.01.04.03	Importações em andamento	1.100	716	411
1.01.04.09	Prov.Custo Fatur. não Expedido/Dev.Duplicatas	0	0	2.322
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.393	1.189	1.087
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.393	1.189	1.087
1.01.07	Despesas Antecipadas	634	1.881	1.645
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55	0	44
1.01.08.03	Outros	55	0	44
1.01.08.03.02	Mutuo a Receber	55	0	44
1.02	Ativo Não Circulante	9.064	10.469	8.903
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.455	1.341	667
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.455	1.341	667
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	1.294	1.180	506
1.02.01.09.05	Outros	161	161	161
1.02.02	Investimentos	149	425	189

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02.01	Participações Societárias	149	425	189
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	149	425	189
1.02.03	Imobilizado	6.250	7.074	7.683
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.250	7.074	7.683
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.322	9.351	9.129
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184	1.153
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	1.016	952	856
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.100	2.096	2.057
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.195	2.184	2.157
1.02.03.01.07	Veículos	222	222	279
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.503	1.502	1.414
1.02.03.01.10	(-) Depreciação Acumulada	-15.064	-14.189	-13.134
1.02.04	Intangível	1.210	1.629	364
1.02.04.01	Intangíveis	1.210	1.629	364
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91	91
1.02.04.01.03	Software	3.805	3.805	2.373
1.02.04.01.04	(-) Amortização Acumulada	-2.686	-2.267	-2.100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	31.023	71.575	86.176
2.01	Passivo Circulante	35.236	63.483	73.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	723	1.658	1.569
2.01.01.01	Obrigações Sociais	179	727	548
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	544	931	1.021
2.01.02	Fornecedores	2.662	18.480	20.947
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.373	1.057	1.592
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.289	17.423	19.355
2.01.03	Obrigações Fiscais	167	856	1.359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	149	722	1.238
2.01.03.01.02	Cofins	16	93	349
2.01.03.01.03	PIS	3	20	75
2.01.03.01.04	IPI	4	11	26
2.01.03.01.06	Outros	126	598	1.164
2.01.03.01.07	(-) Prov.p/ Impostos s/ faturamento ñ expedido	0	0	-376
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14	82	97
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	13	66	74
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	1	16	23
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	52	24
2.01.03.03.01	ISS	4	52	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.046	38.603	44.097
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.046	38.603	44.097
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.012	25.462	42.832
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.034	13.141	1.265
2.01.05	Outras Obrigações	191	191	191
2.01.05.02	Outros	191	191	191
2.01.05.02.04	Outras	191	191	191
2.01.06	Provisões	1.447	3.695	5.184
2.01.06.02	Outras Provisões	1.447	3.695	5.184

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.06.02.04	Provisão propaganda e outras	1.447	3.695	5.184
2.02	Passivo Não Circulante	12.210	29.837	10.156
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.169	29.781	9.922
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.169	29.781	9.922
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.169	2.164	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	27.617	9.922
2.02.04	Provisões	41	56	234
2.02.04.02	Outras Provisões	41	56	234
2.02.04.02.04	Provisão p/ Perda c/ Investimento	41	56	234
2.03	Patrimônio Líquido	-16.423	-21.745	2.673
2.03.01	Capital Social Realizado	175.439	134.464	126.283
2.03.01.01	Capital Social Realizado	165.989	126.283	0
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	9.450	8.181	0
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.265	-161.612	-129.013

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.646	103.551	121.945
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.263	-83.060	-85.374
3.03	Resultado Bruto	383	20.491	36.571
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.268	-38.832	-33.945
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.995	-24.194	-19.769
3.04.01.01	Comissões e fretes	-1.101	-4.381	-4.962
3.04.01.02	Propaganda e publicidade	-689	-5.356	-4.386
3.04.01.03	Imposto de internação de produtos	-485	-3.306	-2.813
3.04.01.04	Desenvolvimento de produtos	-860	-1.057	-248
3.04.01.05	Direitos autorais	-902	-2.184	-2.162
3.04.01.06	Assistência Técnica	-3.720	-7.138	-2.856
3.04.01.07	Outras despesas	-238	-772	-2.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.867	-14.325	-12.454
3.04.02.01	Com pessoal	-7.614	-7.512	-7.405
3.04.02.02	Infra estrutura	-1.171	-1.473	-1.245
3.04.02.03	Serviços prestados por terceiros	-2.224	-2.808	-1.656
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-655	-737	-813
3.04.02.06	Outras despesas	-1.203	-1.795	-1.335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.377	194	332
3.04.04.07	Outras	5.377	194	332
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-522	-490	-154
3.04.05.05	Outras Despesas	-522	-490	-154
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-261	-17	-1.900
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-261	-17	-1.821
3.04.06.02	Perda e Ganho de Participação em Investimentos	0	0	-79
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.885	-18.341	2.626
3.06	Resultado Financeiro	-19.768	-14.258	-7.743
3.06.01	Receitas Financeiras	894	3.239	2.076
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.662	-17.497	-9.819

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.653	-32.599	-5.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-116
3.08.01	Corrente	0	0	-116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.653	-32.599	-5.233
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-458
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-35.653	-32.599	-5.691
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-8,15416	-0,02465	-0,00430
3.99.01.02	PN	-8,15416	-0,02465	-0,00430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-8,15416	-0,02465	-0,00430
3.99.02.02	PN	-8,15416	-0,02465	-0,00430

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-35.653	-32.599	-5.691
4.03	Resultado Abrangente do Período	-35.653	-32.599	-5.691

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.100	-12.879	-14.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.521	-16.509	9.338
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	1.302	1.222	1.062
6.01.01.02	Provisão (Reversão) p/crédito de liquidação duvidosa	32	505	9
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	18.167	6.162	1.912
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social corrente/diferido	0	0	116
6.01.01.05	Resultado de venda de ativo permanente	23	80	31
6.01.01.06	Provisão (Reversão) p/ perdas nos estoques	6	904	-15
6.01.01.07	Provisão (Reversão) p/ contingências	0	0	-82
6.01.01.08	Equiv.Patrim.e ganho/perda partic.em investimento	261	17	1.900
6.01.01.09	Despesas (Receitas) diversas	0	-11	-44
6.01.01.10	Reembolso de despesas	-4.258	0	0
6.01.01.11	Provisão (Reversão) trabalhistas	-346	-346	0
6.01.01.13	Operação descontinuada	0	0	221
6.01.01.15	Prejuízo do Exercício	-35.653	-32.599	-5.233
6.01.01.17	AVP-Ajuste a valor presente	-268	-307	193
6.01.01.18	Provisão de Propaganda Cooperada	213	5.356	4.344
6.01.01.19	Provisão p/ fretes	0	2.843	4.962
6.01.01.20	Prov.(reversão) faturado e não entregue	0	-335	-38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.621	3.630	-23.686
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	30.644	19.673	-18.219
6.01.02.02	Estoques	2.625	-394	-5.144
6.01.02.03	Demais contas a receber	1.247	-236	-803
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-204	-102	-334
6.01.02.06	Depositos judiciais	-114	-674	192
6.01.02.07	Fornecedores	-5.046	-5.617	3.071
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-589	435	359
6.01.02.09	Impostos a recolher	-689	-879	437
6.01.02.12	Provisão p/ VPC e outras	-2.461	-7.120	-1.282

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.15	Juros pagos s/ empréstimos	-1.792	-1.511	-1.143
6.01.02.18	Reclassificação Mútuo	0	55	0
6.01.02.19	Impostos parcelados	0	0	-141
6.01.02.20	Operação descontinuada	0	0	-679
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82	-2.389	-3.271
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-82	-1.958	-1.613
6.02.03	Participações em outras empresas	0	-431	-1.658
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.138	18.563	18.064
6.03.01	Captação de financiamentos	1.464	12.372	31.174
6.03.02	Amortização de financiamentos	-56.420	-25.399	-14.071
6.03.04	Integralização de capital	39.706	0	0
6.03.05	Empréstimos/Captação de empresas ligadas	5.843	23.409	961
6.03.06	Adto.p/ futuro aumento de capital	1.269	8.181	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.120	3.295	445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.619	2.324	2.547
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	499	5.619	2.992

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.975	0	0	0	0	40.975
5.04.01	Aumentos de Capital	39.706	0	0	0	0	39.706
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.269	0	0	0	0	1.269
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.653	0	-35.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.653	0	-35.653
5.07	Saldos Finais	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.181	0	0	0	0	8.181
5.04.08	Adiant.p/Futuro Aumento de Capital	8.181	0	0	0	0	8.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.599	0	-32.599
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.599	0	-32.599
5.07	Saldos Finais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-123.322	0	8.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-123.322	0	8.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.691	0	-5.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.691	0	-5.691
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	22.387	111.669	142.374
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.564	112.470	132.763
7.01.02	Outras Receitas	4.855	-296	9.620
7.01.02.01	Outras despesas e receitas	4.855	-296	178
7.01.02.02	Operação descontinuada	0	0	9.442
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32	-505	-9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.824	-116.647	-122.090
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.257	-82.156	-85.107
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.561	-33.587	-28.340
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6	-904	-267
7.02.04	Outros	0	0	-8.376
7.02.04.01	Operação descontinuada	0	0	-8.376
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.437	-4.978	20.284
7.04	Retenções	-655	-737	-813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-655	-737	-813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.092	-5.715	19.471
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.436	7.592	2.880
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-261	-17	-1.900
7.06.02	Receitas Financeiras	6.697	7.609	4.757
7.06.03	Outros	0	0	23
7.06.03.01	Operação descontinuada	0	0	23
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-656	1.877	22.351
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-656	1.877	22.351
7.08.01	Pessoal	7.614	7.512	7.405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	918	5.097	6.590
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.465	21.867	12.500
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.653	-32.599	-5.233
7.08.05	Outros	0	0	1.089
7.08.05.01	Operação descontinuada	0	0	1.089

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	31.139	71.767	86.565
1.01	Ativo Circulante	22.210	61.697	77.812
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220	1.505	2.454
1.01.02	Aplicações Financeiras	281	4.257	591
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	281	4.257	591
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	281	4.257	591
1.01.03	Contas a Receber	8.505	38.934	55.163
1.01.03.01	Clientes	8.505	38.934	55.163
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	9.818	40.515	60.118
1.01.03.01.02	Perdas em duplicatas a receber	-1.283	-1.283	-735
1.01.03.01.04	Ajuste a valor presente	-30	-298	-605
1.01.03.01.05	Prov. p/ duplicatas não expedidas	0	0	-3.615
1.01.04	Estoques	11.158	13.786	16.658
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	3.152	6.487	5.549
1.01.04.02	Matérias primas	6.906	6.583	8.376
1.01.04.03	Importações em andamento	1.100	716	411
1.01.04.09	Prov.Custo Fatur. não Expedido/Dev.Duplicatas	0	0	2.322
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.412	1.207	1.134
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.412	1.207	1.134
1.01.07	Despesas Antecipadas	634	2.008	1.812
1.02	Ativo Não Circulante	8.929	10.070	8.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.455	1.341	667
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.455	1.341	667
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	1.294	1.180	506
1.02.01.09.05	Outros	161	161	161
1.02.03	Imobilizado	6.264	7.099	7.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.264	7.099	7.722
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	9.322	9.351	9.129
1.02.03.01.02	Instalações	1.184	1.184	1.153

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	1.016	952	856
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772	3.772
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.161	2.157	2.118
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	2.231	2.220	2.193
1.02.03.01.07	Veículos	222	222	279
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.503	1.502	1.414
1.02.03.01.10	(-) Depreciação acumulada	-15.147	-14.261	-13.192
1.02.04	Intangível	1.210	1.630	364
1.02.04.01	Intangíveis	1.210	1.630	364
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91	91
1.02.04.01.03	Software	3.807	3.807	2.375
1.02.04.01.04	(-) Amortização acumulada	-2.688	-2.268	-2.102

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	31.139	71.767	86.565
2.01	Passivo Circulante	35.393	63.731	73.970
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	744	1.666	1.585
2.01.01.01	Obrigações Sociais	184	729	550
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	560	937	1.035
2.01.02	Fornecedores	2.792	18.715	21.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.437	1.057	1.962
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.355	17.658	19.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	173	861	1.362
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154	726	1.241
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1	1
2.01.03.01.02	Cofins	17	95	350
2.01.03.01.03	PIS	3	21	75
2.01.03.01.04	IPI	4	11	26
2.01.03.01.06	Outros	130	598	1.165
2.01.03.01.07	(-) Prov. p/ impostos s/ faturamento não expedido	0	0	-376
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14	82	97
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	13	66	74
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	1	16	23
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	53	24
2.01.03.03.01	ISS a recolher	5	53	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.046	38.603	44.097
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.046	38.603	44.097
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.012	25.462	42.832
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.034	13.141	1.265
2.01.05	Outras Obrigações	191	191	191
2.01.05.02	Outros	191	191	191
2.01.05.02.04	Outras	191	191	191
2.01.06	Provisões	1.447	3.695	5.184

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.06.02	Outras Provisões	1.447	3.695	5.184
2.01.06.02.04	Provisões propaganda e outras	1.447	3.695	5.184
2.02	Passivo Não Circulante	12.169	29.781	9.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.169	29.781	9.922
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.169	29.781	9.922
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.169	2.164	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	27.617	9.922
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-16.423	-21.745	2.673
2.03.01	Capital Social Realizado	175.439	134.464	126.283
2.03.01.01	Capital Social Realizado	165.989	126.283	0
2.03.01.02	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	9.450	8.181	0
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.265	-161.612	-129.013

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.192	104.263	122.509
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.449	-83.506	-86.900
3.03	Resultado Bruto	743	20.757	35.609
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.622	-39.047	-32.976
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.996	-24.195	-20.368
3.04.01.01	Comissões e fretes	-1.101	-4.381	-4.962
3.04.01.02	Propaganda e publicidade	-689	-5.356	-4.389
3.04.01.03	Imposto de internação de produtos	-485	-3.306	-2.813
3.04.01.04	Desenvolvimento de produtos	-860	-1.054	-842
3.04.01.05	Direitos autorais	-902	-2.184	-2.162
3.04.01.06	Assistência técnica	-3.720	-7.142	-2.858
3.04.01.07	Outras despesas	-239	-772	-2.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.443	-14.763	-12.799
3.04.02.01	Com pessoal	-7.815	-7.597	-7.565
3.04.02.02	Infra estrutura	-1.178	-1.481	-1.259
3.04.02.03	Serviços prestados por terceiros	-2.564	-3.126	-1.792
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-668	-749	-826
3.04.02.06	Outras despesas	-1.218	-1.810	-1.357
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.562	405	342
3.04.04.07	Outras	5.562	405	342
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-745	-494	-151
3.04.05.05	Outras Despesas	-745	-494	-151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.879	-18.290	2.633
3.06	Resultado Financeiro	-19.774	-14.271	-7.750
3.06.01	Receitas Financeiras	894	3.244	2.071
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.668	-17.515	-9.821
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.653	-32.561	-5.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-38	-116
3.08.01	Corrente	0	-38	-116

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.653	-32.599	-5.233
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-458
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-458
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-35.653	-32.599	-5.691
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.653	-32.599	-5.691
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-8,15416	-0,02465	-0,00430
3.99.01.02	PN	-8,15416	-0,02465	-0,00430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-8,15416	-0,02465	-0,00430
3.99.02.02	PN	-8,15416	-0,02465	-0,00430

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-35.653	-32.599	-5.691
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-35.653	-32.599	-5.691
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.653	-32.599	-5.691

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.904	-13.220	-16.031
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.750	-16.496	7.454
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	1.315	1.236	1.076
6.01.01.02	Provisão (Reversão) p/crédito de liquidação duvidosa	32	505	9
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	18.167	6.178	1.910
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social corrente/diferido	0	0	116
6.01.01.05	Resultado de venda de ativo permanente	23	80	35
6.01.01.06	Provisão (Reversão) p/ perdas nos estoques	6	904	-15
6.01.01.07	Provisão (Reversão) p/ contingências	0	0	-82
6.01.01.09	Despesas (Receitas) diversas	19	-11	-44
6.01.01.10	Reembolso de despesas	-4.258	0	0
6.01.01.11	Provisão (Reversão) trabalhistas	-346	-346	0
6.01.01.13	Operação descontinuada	0	0	221
6.01.01.15	Prejuízo do exercício	-35.653	-32.599	-5.233
6.01.01.17	AVP-Ajuste a valor presente	-268	-307	193
6.01.01.18	Provisão de Propaganda Cooperada	213	5.356	4.344
6.01.01.19	Provisão p/ fretes	0	2.843	4.962
6.01.01.20	Prov. (reversão) faturado e não entregue	0	-335	-38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.654	3.276	-23.485
6.01.02.01	Contas a receber de cliente	30.664	19.646	-18.233
6.01.02.02	Estoques	2.625	-355	-5.190
6.01.02.03	Demais contas a receber	1.254	-194	-799
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-204	-73	-358
6.01.02.06	Depositos judiciais	-114	-674	192
6.01.02.07	Fornecedores	-5.057	-5.986	3.398
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-574	421	317
6.01.02.09	Impostos a recolher	-687	-878	433
6.01.02.12	Provisão p/ VPC e outras	-2.461	-7.120	-1.282
6.01.02.15	Juros pagos s/ empréstimos	-1.792	-1.511	-1.143

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.19	Impostos parcelados	0	0	-141
6.01.02.20	Operação descontinuada	0	0	-679
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82	-1.958	-1.613
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-82	-1.958	-1.613
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.083	18.563	18.108
6.03.01	Captação de financiamentos	1.464	12.372	31.174
6.03.02	Amortização de financiamentos	-56.420	-25.399	-14.071
6.03.04	Integralização de capital	39.706	0	0
6.03.05	Empréstimos/Captação de empresas ligadas	5.898	23.409	1.005
6.03.06	Adto.p/futuro aumento de capital	1.269	8.181	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.261	3.385	464
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.762	2.377	2.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	501	5.762	3.045

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.975	0	0	0	0	40.975	0	40.975
5.04.01	Aumentos de Capital	39.706	0	0	0	0	39.706	0	39.706
5.04.08	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	1.269	0	0	0	0	1.269	0	1.269
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.653	0	-35.653	0	-35.653
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.653	0	-35.653	0	-35.653
5.07	Saldos Finais	175.439	5.249	154	-197.265	0	-16.423	0	-16.423

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673	0	2.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673	0	2.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.181	0	0	0	0	8.181	0	8.181
5.04.08	Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital	8.181	0	0	0	0	8.181	0	8.181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.599	0	-32.599	0	-32.599
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-32.599	0	-32.599	0	-32.599
5.07	Saldos Finais	134.464	5.249	154	-161.612	0	-21.745	0	-21.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-123.322	0	8.364	0	8.364
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-123.322	0	8.364	0	8.364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.691	0	-5.691	0	-5.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.691	0	-5.691	0	-5.691
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-129.013	0	2.673	0	2.673

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	22.928	112.631	142.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.143	113.225	133.361
7.01.02	Outras Receitas	4.817	-89	9.633
7.01.02.01	Outras despesas e receitas	4.817	-89	191
7.01.02.02	Operação descontinuada	0	0	9.442
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32	-505	-9
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.373	-117.435	-124.387
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.443	-82.602	-86.633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.924	-33.929	-29.111
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6	-904	-267
7.02.04	Outros	0	0	-8.376
7.02.04.01	Operação descontinuada	0	0	-8.376
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.445	-4.804	18.598
7.04	Retenções	-668	-749	-826
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-668	-749	-826
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.113	-5.553	17.772
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.713	7.614	4.775
7.06.02	Receitas Financeiras	6.713	7.614	4.752
7.06.03	Outros	0	0	23
7.06.03.01	Operação descontinuada	0	0	23
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-400	2.061	22.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-400	2.061	22.547
7.08.01	Pessoal	7.815	7.597	7.565
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	951	5.178	6.624
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.487	21.885	12.502
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.653	-32.599	-5.233
7.08.05	Outros	0	0	1.089
7.08.05.01	Operação descontinuada	0	0	1.089

Relatório da Administração

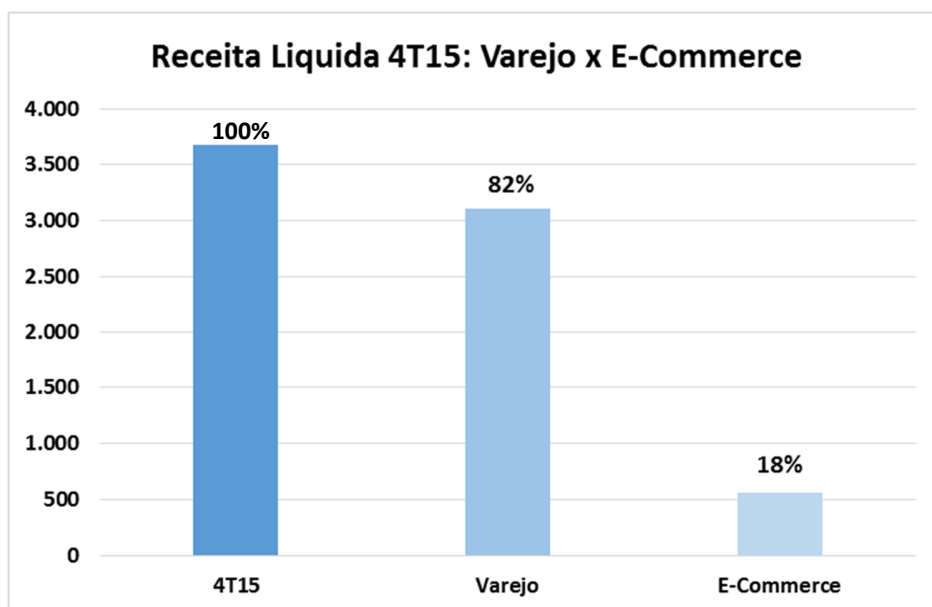


TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2015

Considerações Gerais:

No exercício de 2015 a Companhia cumpriu seus objetivos estratégicos, que previam, principalmente, a redução dos estoques de produtos acabados e em elaboração advindos do exercício anterior, a redução contínua das despesas fixas e a introdução de um novo modelo de negócio, através da venda direta pelo comércio eletrônico, procurando privilegiar as margens de contribuição.

Os impactos destas medidas serão verificados ao longo do tempo. A venda direta, iniciada no último trimestre de 2015, está em crescimento e já representou, naquele período, 18% das vendas líquidas da Companhia, conforme podemos evidenciar abaixo:



O Resultado Bruto foi prejudicado pela venda, no segundo trimestre do exercício, de matéria prima e produtos descontinuados, gerando um impacto negativo de R\$ 1,6 milhões. Descontado este efeito, o Resultado Bruto da Companhia chegaria a 11,4% da Receita Líquida acumulada do ano. Além do mencionado acima, houve perda de margem com a desvalorização cambial acelerada mormente ao longo do terceiro trimestre, sem que houvesse a possibilidade de repasse simultâneo nos preços de venda.

O principal impacto na rubrica de Despesas com Vendas, que representou 48% da Receita Líquida em 2015, advém da rubrica Assistência Técnica, que contribuiu com quase metade do total destas despesas (46%). Boa parte deste custo está atrelado, ainda, ao volume de vendas no final do exercício de 2014, uma vez que os produtos vendidos estavam cobertos por garantia ao longo do

Relatório da Administração

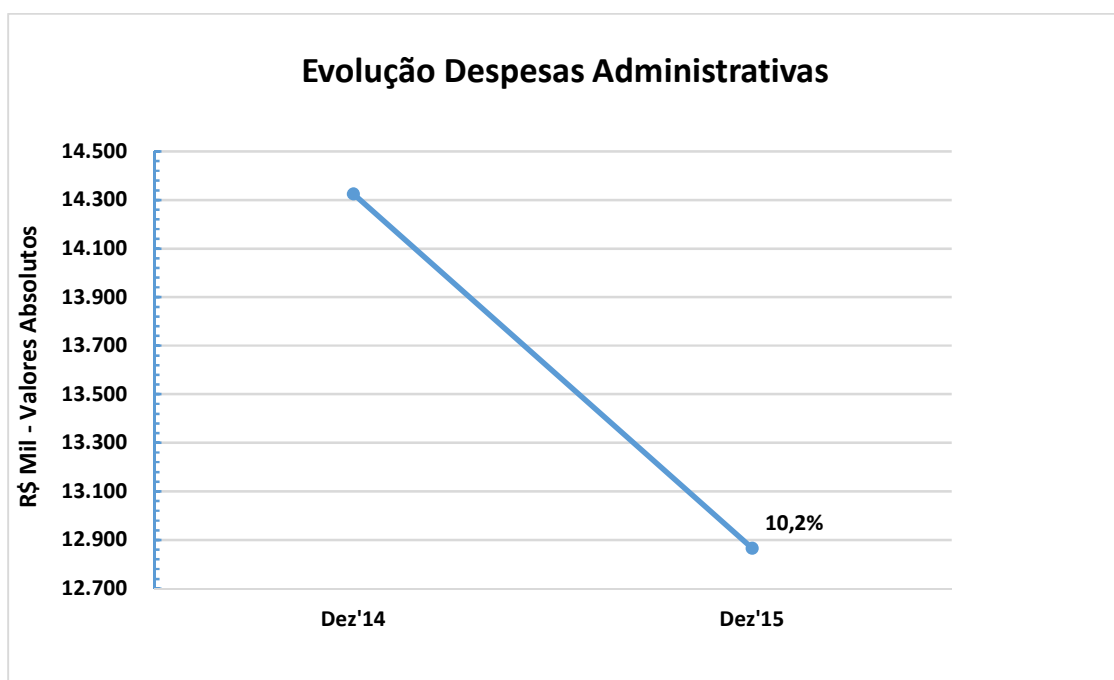


TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2015

exercício de 2015. Ainda assim o total de despesas com Assistência Técnica foi reduzida em R\$ 3,4 milhões saindo de R\$7,1 milhões em 2014 para R\$ 3,7 milhões em 2015.

Em relação as Despesas Fixas, a Companhia continuou a sua tarefa de redução, chegando a uma queda total de 10,2% em relação ao exercício de 2014, ainda que afetada pelos custos de rescisões mencionadas em relatórios anteriores, bem como contratos com terceiros renegociados ao longo do exercício corrente.

Abaixo, demonstramos a redução mencionada:

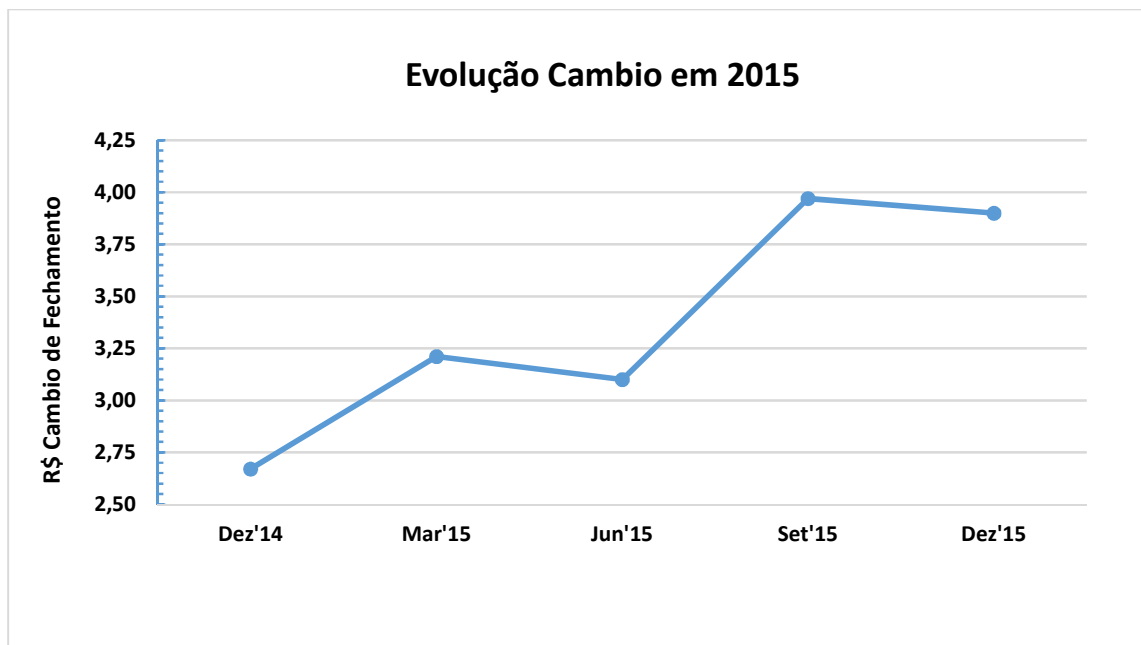


O principal responsável pelo Prejuízo Líquido do exercício foi a variação cambial. Com a desvalorização do real frente ao dólar em 46% em relação ao exercício de 2014 (vide gráfico abaixo), esta rubrica representou praticamente a metade do prejuízo acumulado do exercício.

Relatório da Administração



TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2015



Considerações Finais:

O exercício de 2015 representou um ano de transformações da Companhia. Foram realizadas importantes renegociações junto aos prestadores de serviços, além da readequação do quadro de pessoal, o que contribuiu na redução das Despesas Administrativas em 2015 mencionadas anteriormente.

Neste contexto, destaca-se a renegociação junto ao principal fornecedor estrangeiro de matéria prima, onde a dívida total foi reduzida em R\$ 11,8 milhões, sendo R\$ 8,3 milhões diretamente nas rubricas de Outras Receitas/Despesas Operacionais e Resultado Financeiro e ainda outros R\$ 3,5 milhões a serem capitalizados em 2016. O saldo residual, além de ser convertido para moeda corrente nacional, será liquidado em 8 anos.

Apesar dos objetivos estratégicos terem sido parcialmente atingidos, a Companhia continuará perseguindo as premissas de redução de despesas e de busca de melhoria de margem através do novo modelo de negócio. Cabe salientar também que com a introdução de novo modelo de Vídeo Babá Eletrônica a empresa continua em sua estratégia de priorizar o segmento de Baby Care que tem se mostrado promissor, alcançando em 2015 cerca de 25% da Receita Líquida da empresa.

Em resposta ao Ofício n.º 380/2016, enviado em 18 de fevereiro de 2016 pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas da BM&FBOVESPA, a Companhia divulgou, em 4 de março de 2016, através de Fato Relevante, informações iniciais sobre a Oferta Pública de Aquisição de Ações, visando o cancelamento do registro de companhia aberta na CVM e com o consequente cancelamento da listagem de suas ações da BM&FBOVESPA. Essa decisão foi tomada pelos

Relatório da Administração



TECTOY S/A COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2015

controladores diante do risco de que um eventual novo grupamento de ações pudesse acarretar nova queda na cotação das ações de emissão da Companhia, em prejuízo dos acionistas.

Serviços de auditoria

Em atendimento à Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa, comunicamos ao mercado que o nosso auditor externo, a empresa BDO RCS Auditores Independentes, além dos serviços de auditoria externa, também prestou serviço de consultoria na elaboração do ECF – Escrituração Contábil Fiscal, relativo ao ano calendário 2014 e enviado a Receita Federal em 2015.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Tectoy S.A. (Companhia) dedica-se ao desenvolvimento, fabricação, e comercialização de produtos de entretenimento, tais como *videogames*, jogos para celulares, brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, produtos eletrônicos na linha de baby care e tablets, e outros.

A “Sede Social” da Companhia está localizada na Av. Buriti, 3.149, Manaus - AM.

2. Entidades controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas:

Controladas	Nota	País	Participação	
			31/12/15	31/12/14
Tectoy Limited	10	Ilhas Virgens Britânicas	95,29	95,29
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	10	Brasil	99,99	99,99

A seguinte empresa não foi incluída na consolidação, pois a Tectoy S.A. não possui controle; desta forma, está mensurada pelo método de custo.

Outros investimentos	Nota	País	Participação	
			31/12/15	31/12/14
Zeebo Inc.	10	Estados Unidos	0,34	0,34

3. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações contábeis individuais.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis, individuais e consolidadas em 08 de março de 2016.

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a revisão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o “Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos” nº 07 referente aos Pronunciamentos: CPC 18, CPC 35 e CPC 37, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS do exercício passado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

b. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** - Imobilizado;
- **Nota Explicativa nº 15** - Provisão para propagandas;

Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

ii. Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da subsidiária, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a esta subsidiária. Qualquer ganho ou perda originado da perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então esta participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, esta participação é mensurada pela utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

iii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. O ajuste acumulado de conversão, originário destas conversões, é registrado diretamente no resultado da controladora, nas demonstrações contábeis consolidadas, em virtude da sua imaterialidade.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e/ou suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e estratégia de investimentos. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados pelo valor justo através do resultado compreendem caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são sujeitos a risco insignificante de alteração no valor e utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado de acordo com o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e mútuo a receber.

ii. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e/ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

iv. Debêntures perpétuas

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 07 de dezembro de 2010, são classificadas diretamente no patrimônio líquido da Companhia as debêntures sem data de vencimento determinada.

O vencimento das debêntures ocorrerá somente nos casos de inadimplemento da obrigação de pagamento, mediante lucro do exercício, e dissolução da Companhia.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que sejam prováveis que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado com base na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

e. Ativos intangíveis

i. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico o qual se relaciona. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado de acordo com o método linear, com base nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

g. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda terá um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições em que esta não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor entrará em processo de falência.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído, ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração avalia que não há indicação de perda no valor recuperável dos ativos.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e/ou suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

i. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios ocorre quando o produto é entregue ao cliente.

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na emissão da nota fiscal faturada às assistências técnicas, que corresponde ao período de prestação do serviço.

j. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

i. Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS amparado pelo Decreto nº 23.994 de 23 de fevereiro de 2009 e Lei nº 2.826 de 29 de setembro de 2003 e está reconhecendo diretamente no resultado do exercício.

Em detrimento ao benefício do ICMS, a Companhia deve recolher dois impostos, sendo:- Contribuição para Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o Fundo de Fomento ao Turismo(FTI).

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, variação cambial ativa e ajuste a valor presente de contar a receber.

As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas e descontos concedidos.

l. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Algumas novas normas emitidas pelo IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2018 e/ou após:

- **IFRS 9** - Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro 2018;
- **IAS 16 e IAS 38** - “Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização”, em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016;
- **IFRS 15** - “Receitas de contratos com clientes”. Em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15, que estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018;
- **IFRS 16** - Arrendamento mercantil. Em meados de janeiro de 2016, o IASB aprovou esta norma, que entra em vigor para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2019, e, em essência, dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos. A Companhia avaliará o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Melhoria anual das IFRS, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2016.

a. Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

Contas a receber de clientes compostos pela venda de produtos a prazo para clientes com baixo risco de crédito. A Companhia e suas controladas realizaram cálculo do valor presente para 100% das vendas a prazo. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 1,30% a.m. e é baseada na taxa livre de risco acrescentada de um risco de crédito. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

b. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas.

i. Contas a receber e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****ii. Outros passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado com base no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controladora não registrou imposto de renda e contribuição social corrente (zero em 31 de dezembro de 2014). A Companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição acumulados em função do histórico de prejuízos.

d. Segmento

A Companhia opera exclusivamente no segmento de eletroeletrônico. O resultado deste segmento, reportados ao CEO, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e bancos	218	1.362	220	1.505
Aplicações financeiras	281	4.257	281	4.257
	499	5.619	501	5.762

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

A redução no saldo de aplicação financeira deve-se a liquidação de obrigações correntes da Companhia, ao longo do exercício de 2015.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
No País	9.443	40.119	9.818	40.515
Menos				
PECLD	(1.183)	(1.183)	(1.283)	(1.283)
Ajuste a valor presente	(30)	(298)	(30)	(298)
	8.230	38.638	8.505	38.934

A variação das contas a receber deve-se ao recebimento do saldo em aberto em 31 de dezembro de 2014, bem como a redução do faturamento no exercício de 2015, devido a recessão econômica no país.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores e cuja inadimplência supera 180 dias, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	631	4.069	631	4.069
De 31 a 180 dias	832	6.654	832	6.700
De 181 a 360 dias	1.645	1.987	1.645	1.987
Há mais de 360 dias	4.950	1.597	5.282	1.946
Vincendos	1.385	25.812	1.428	25.813
	9.443	40.119	9.818	40.515

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores há 180 dias, a estimativa de perda é avaliada como provável. Nesse sentido, foi registrada uma perda estimada no valor de R\$1.183 (R\$1.183 em 31 de dezembro de 2014). Não houve complemento ou estorno da perda no período, uma vez que a administração entende que o referido saldo é suficiente para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****7. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Produtos acabados e em elaboração	3.142	6.480	3.152	6.487
Matérias-primas	6.906	6.583	6.906	6.583
Importações em andamento	1.100	716	1.100	716
	11.148	13.779	11.158	13.786

A redução do saldo deve-se ao faturamento, ao longo do exercício de 2015, do saldo em estoque no 31 de dezembro de 2014. Os níveis de estoque atuais são inferiores devido a produção por demanda, o que reduz a obsolescência e a necessidade de reconhecimento de perdas. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía uma perda estimada de giro lento e obsolescência no montante de R\$1.312 (R\$1.383 em 31 de dezembro de 2014).

8. Partes relacionadas

Os mútuos com a controlada Tectoy Entretenimento Digital, no valor total de R\$ 55, foram integralmente capitalizados nessa controlada em abril de 2014.

No segundo trimestre de 2015, em função do atraso no recebimento dos clientes da Tectoy Entretenimento Digital, foi realizado um novo empréstimo para a controlada, conforme posição abaixo:

Ativo	Natureza/Condições	31/12/15	31/12/14
Tectoy Entret. Digital	Empréstimo de capital de giro	55	-

As condições do empréstimo são as mesmas praticadas no mercado aberto, não havendo favorecimento e eventual dolo para o mutuante e mutuário.

O saldo a pagar junto ao controlador está apresentado da seguinte forma:

Passivo	Natureza/Condições	31/12/15	31/12/14
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo de capital de giro	28.034	40.758
	Circulante	28.034	13.141
	Não circulante	-	27.617
		28.034	40.758

O saldo junto à parte relacionada Eagle Brazil Invest LP refere-se à captação para fins de capital de giro. O montante de R\$ 21.741 vencerá no primeiro semestre de 2016 e o restante no segundo semestre de 2016. As taxas contratadas são compatíveis com aquelas praticadas no mercado.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

A redução em relação a 31 de dezembro de 2014 deve-se a integralização de capital, mediante utilização parcial dos créditos oriundos dos contratos de mutuo ocorrido em março de 2015, vide detalhes na Nota 13 e 17.

Resultado financeiro gerado com Partes Relacionadas

<u>Resultado líquido</u>	<u>Natureza/Condições</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	(12.903)	(6.162)
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	(3)	2
		<u>(12.906)</u>	<u>(6.160)</u>

As despesas financeiras refletem os juros pactuados, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo junto às partes relacionadas.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Controladoras

- Steluc Participações Ltda.
- Eagle Brazil Invest L.P.

Controladas

- Tectoy Entretenimento Digital Ltda.
- Tectoy Limited.

Outros investimentos

- Zeebo Inc.

Operações com pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os valores pagos montam em R\$ 870 (R\$723 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, os diretores da Companhia possuem 0,018% de ações ordinárias e 0,211% de ações preferenciais (0,07% de ações ordinárias e 1,43% de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Crédito com pessoal (b)	113	288	113	288
Juros a amortizar (a)	14	413	14	413
Depósito a receber(c)	420	420	420	420
Adto de royalties	-	33	-	33
Adto P&D	-	273	-	273
Seguros	42	-	8	-
Adto a fornecedores (d)	29	55	29	171
Outras	16	399	50	410
Total despesas antecipadas	634	1.881	634	2.008

- (a) O valor de R\$14 em “Juros a amortizar” refere-se aos juros de duplicatas descontadas, a serem amortizados mediante vencimento dos respectivos títulos.
- (b) Os créditos com pessoal são regularizados sempre no decorrer do trimestre subsequente.
- (c) Na rubrica “Depósito a receber”, o valor de R\$420 refere-se ao depósito judicial residual no processo junto ao INSS. Em dezembro de 2013, por decisão da Companhia, houve a adesão ao REFIS, onde o montante contingente foi inferior àquele depositado em juízo. Segundo os assessores jurídicos, espera-se resgatar o saldo residual ao longo do exercício de 2016.
- (d) Os adiantamentos a fornecedores serão regularizados até o encerramento do exercício corrente.

10. Investimentos**a. Composição dos saldos**

	Controladora	
	31/12/15	31/12/14
Investidas		
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	149	425
Tectoy Limited	(41)	(56)
	108	369

b. Movimentação dos investimentos

Empresa	Saldo 31/12/2013	Aumento de Capital	Ganho / (perda) Percentual	Resultado de Equiv. Patrimonial	Saldo 31/12/2014
Tectoy Entr. Digital Ltda.	189	55	-	181	425
Tectoy Limited	(234)	376	(19)	(179)	(56)
	(45)	431	(19)	2	369

Empresa	Saldo 31/12/2014	Aumento de Capital	Ganho / (perda) Percentual	Resultado de Equiv. Patrimonial	Saldo 31/12/2015
Tectoy Entr. Digital Ltda.	425	-	-	(276)	149
Tectoy Limited	(56)	-	-	15	(41)
	369	-	-	(261)	108

O valor integralizado na controlada Tectoy Limited tem por objetivo o pagamento de royalties.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Tectoy Entretenimento Digital Ltda.**

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

Tectoy Limited

A Tectoy Limited foi constituída em Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, sendo responsável pela aquisição de direitos de conteúdo para videogames e celulares.

11. Imobilizado**Movimentação do ativo imobilizado**

Imobilizado	Controladora				Consolidado	
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2014	31/12/2014
Benfeitoria em prédios de terceiros	1.414	88	-	-	1.502	1.502
Máquinas e equipamentos	9.129	236	(14)	-	9.351	9.351
Instalações	1.153	31	-	-	1.184	1.184
Veículos	279	-	(57)	-	222	222
Móveis e utensílios	2.157	33	(6)	-	2.184	2.193
Equipamentos de informática	2.057	42	(2)	(1)	2.096	2.118
Acessórios e ferramentas	856	97	(1)	-	952	856
Moldes e estampas	3.772	-	-	-	3.772	3.772
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
	20.817	527	(80)	(1)	21.263	20.914
(-) Depreciação acumulada	(13.134)	(1.061)	6	-	(14.189)	(13.192)
Imobilizado líquido	7.683	(534)	(74)	(1)	7.074	7.099

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado	
		31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2015	31/12/2014
Benfeitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1502	1	-	-	1503	1502
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	9.351	1	(30)	-	9.322	9.351
Instalações	5 anos	1.184	-	-	-	1.184	1.184
Veículo	5 anos	222	-	-	-	222	222
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	2.184	11	-	-	2.195	2.220
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	2.096	4	-	-	2.100	2.157
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	952	65	(1)	-	1.016	952
Moldes e estampas	de 11 a 15 anos	3.772	=	=	=	3.772	3.772
Total custo		21.263	82	(21)	=	21.314	21.360
(-) Depreciação acumulada		(14.189)	(883)	8	=	(15.064)	(14.261)
Saldo líquido imobilizado		7.074	(801)	(23)	=	6.250	6.264

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

	<u>Taxas médias de depreciação</u>
Benfeitoria em prédios de terceiros	20%
Maquinas e equipamentos	7%
Instalações	20%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	33%
Acessórios e ferramentas	20%
Moldes e estampos	7%

Em conexão com o CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisam, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nas estimativas.

12. Intangível**Movimentação do ativo intangível**

Intangível	Controladora			Consolidado		
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
Marcas e patentes	91	-	-	91	91	91
Software	3.805	-	-	3.805	3.807	3.807
	<u>3.896</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.896</u>	<u>3.898</u>	<u>3.898</u>
(-) Amortização acumulada	<u>(2.267)</u>	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>(2.686)</u>	<u>(2.268)</u>	<u>(2.688)</u>
Intangível líquido	<u>1.629</u>	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>1.210</u>	<u>1.630</u>	<u>1.210</u>

	<u>Taxas médias de amortização</u>
Marcas e patentes	10%
Software	33%

No exercício de 2014, a Companhia desenvolveu, através da verba de P&D, o projeto “Solução Industrial para Gestão de Linhas de Produção - Quartzo”. Essa ferramenta, consiste numa solução acessível através do navegador internet, que permite a visualização de indicadores de produção em painéis de gestão à vista e geração de relatórios do processo produtivo, com foco no acompanhamento e melhoria contínua do processo de produção. Para esse software estimamos uma vida útil de 5 anos.

Em conexão com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, a Companhia revisa, anualmente, a vida útil dos seus ativos.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Empréstimos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais e com parte relacionada. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Desconto de duplicatas	Reais	0 a 120 dias	783	20.817	783	20.817
Capital de giro	Reais	0 a 90 dias	352	1.638	352	1.638
Capital de giro	Dólar	0 a 90 dias	19.583	-	19.583	-
Capital de giro	Reais	91 a 180 dias	293	1.260	293	1.260
Capital de giro	Dólar	91 a 180 dias	2.158	-	2.158	-
Capital de giro	Reais	181 a 360 dias	584	1.747	584	1.747
Capital de giro	Dólar	181 a 360 dias	6.293	13.141	6.293	13.141
Total circulante			30.046	38.603	30.046	20.817
Capital de Giro	Reais	acima de 360 dias	391	2.164	391	2.164
Capital de Giro	Dólar	acima de 360 dias	-	27.617	-	27.617
Total não circulante			391	29.781	391	29.781
Total empréstimos			30.437	68.384	30.437	68.384

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Desconto de Duplicatas	Reais	De 11,35% a 25,26% a.a.	783	20.817	783	20.817
Capital de giro	Reais	De 18,16% a 24,60% a.a.	-	5.061	-	5.061
Capital de giro	Reais	De 8,73% a 18,15% a.a. + CDI	1.620	1.748	1.620	1.748
Capital de giro	Dólar	Libor + 3% spread	28.034	40.758	28.034	40.758
			30.437	68.384	30.437	68.384

Por tipo de recurso

Característica	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Com garantia	909	23.371	909	23.371
Sem garantia	1.494	2.091	1.494	2.091
Parte relacionada	28.034	13.141	28.034	13.141
Total circulante	30.437	38.603	30.437	38.603
Com garantia	-	1.334	-	1.334
Sem garantia	-	830	-	830
Parte relacionada	-	27.617	-	27.617
Total não circulante	-	29.781	-	29.781
Total empréstimos	30.438	68.384	30.438	68.384

Para o valor total acima captado junto a instituições financeiras, existe R\$909 em 31 de dezembro de 2015 (R\$24.741 em 31 de dezembro de 2014) em garantia de duplicatas.

A redução no montante junto a partes relacionadas refere-se a integralização ao capital social

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

no valor de R\$ 31.525, mediante 103ª ata de RCA de março de 2015. Tal valor foi atualizado através de juros e variação cambial até a data do acordo de quitação da dívida (16 de março de 2015).

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fornecedores nacionais	1.231	663	1.232	663
Fornecedores estrangeiros	1.289	17.423	1.408	17.658
Outros	142	394	152	394
Total circulante	2.662	18.480	2.792	18.715
Fornecedores nacionais	11.778	-	11.778	-
Total circulante	11.778	-	11.778	-
Total fornecedores	14.440	18.480	14.570	18.715

Em dezembro de 2015, a Companhia renegociou a dívida junto a seu principal fornecedor estrangeiro. Do valor atualizado da dívida em reais, foi registrado no resultado da Cia o (i) valor de R\$4.138 referente ao estorno de variação cambial desde a última invoice liquidada em março de 2015 até a data da renegociação, em dezembro de 2015, (ii) o montante de R\$4.258, compensando com valores devidos pelo próprio fornecedor e (iii) R\$3.500 que será capitalizado até 30 de junho de 2016. O saldo residual de R\$12.899 foi fixado e moeda local reais e será liquidado em 96 parcelas consecutivas, a partir de dezembro de 2015, com juros a partir da 13ª parcela, podendo ser indexada, ainda, ao desempenho econômico da Companhia.

Em razão disto, o saldo renegociado foi reclassificado para a rubrica de fornecedores nacionais em 31 de dezembro de 2015.

15. Provisão para propagandas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Provisão para descontos	966	1.923	966	1.923
Provisão para P&D	133	-	133	-
Provisão para propaganda de ações promocionais	298	1.513	298	1.513
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	33	(132)	33	(132)
Outras provisões	17	391	17	391
	1.447	3.695	1.447	3.695

A Rubrica “Provisão para propagandas” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia. A variação do saldo deve-se a recessão econômica atual, haja vista que tal provisão está diretamente relacionada ao faturamento da Cia.

16. Depósitos judiciais e provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

	31/12/2013		31/12/2014		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	
Depósitos judiciais tributários	3.261	1.268	-	-	4.529
Depósitos judiciais trabalhistas	460	-	-	-	460
Outros	99	-	-	-	99
Total	3.820	1.268	-	-	5.088
Provisões tributárias	(3.311)	(594)	-	-	(3.905)
Provisões trabalhistas	(3)	-	-	-	(3)
Total	(3.314)	(594)	-	-	(3.908)
Saldo líquido	506	674	-	-	1.180
	31/12/2014		31/12/2015		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Pagamentos	Reversão	
Depósitos judiciais tributários	4.529	126	-	-	4.655
Depósitos judiciais trabalhistas	460	70	-	-	530
Outros	99	15	-	-	114
Total	5.088	211	-	-	5.299
Provisões tributárias	(3.905)	(97)	-	-	(4.002)
Provisões trabalhistas	(3)	-	-	-	(3)
Total	(3.908)	(97)	-	-	(4.005)
Saldo líquido	1.180	114	-	-	1.294

A contingência tributária refere-se, basicamente, à discussão sobre o pagamento de PIS e COFINS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993. Além de constituir provisão, a Companhia mantém depositado, em juízo, o citado montante.

Os processos tributários contra a Companhia movidos pela Secretaria da Receita Federal do Estado do Amazonas, no valor aproximado de R\$1.814 em 31 de dezembro de 2015 (R\$3.231 em 31 de dezembro de 2014), foram avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco de perda possível e, portanto, não foram provisionados. Os processos referem-se a auto de infração sobre a CSLL e IRPJ do exercício de 1996 do ano-calendário 1995, sobre suposta irregularidade na declaração, bem como auto de infração lavrado em virtude de suposta falta de pagamento de Contribuição Social sobre o Lucro e do Imposto de Renda.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****17. Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 165.989 (R\$ 126.283 em 31 de dezembro de 2014), assim divididos:

<u>Composição das ações sem valor nominal</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ações ordinárias nominativas (lote de mil)*	2.738.293	685.714.429
Ações preferenciais nominativas (lote de mil)*	2.548.997	636.926.305
Total	5.287.290	1.322.640.734

O lote de mil ações foi utilizado apenas para a data-base de 31 de dezembro de 2014. A partir de setembro de 2015, as quantidades passam a ser consideradas na unidade.

Através da 103ª ata de RCA de março de 2015, a Companhia integralizou no capital social no montante R\$39.706, sendo R\$ 31.525 mediante saldo de contratos de mútuo e R\$8.181 oriundo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Tal subscrição corresponde a emissão de 2.052.578.596 ações ordinárias e 1.912.071.430 ações preferenciais.

Durante o segundo e terceiro trimestre de 2015, a Companhia efetuou o grupamento das suas ações à razão de 1.000.000 (um milhão) de ações para cada 1 (uma) ação mediante adequação ao disposto no item 5.2 no novo Manual do Emissor da BM&FBOVESPA.

Em função disto, a partir de setembro de 2015, as ações da Companhia passaram a ser consideradas conforme o quadro acima.

b. Reserva de capital**Debêntures**

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 07 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 nº 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a Tectoy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$ 2.527 (R\$2.527 em 2011) do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre essas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Essas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Bônus de subscrição**

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 97,08% em ações preferenciais.

c. Patrimônio líquido negativo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou um patrimônio líquido negativo de R\$16.423 em função dos prejuízos acumulados até o fim do respectivo exercício.

d. Adiantamento para futuro aumento de capital

O valor de R\$8.181 recebido do acionista controlador, foi capitalizado em março de 2015, conforme descrito no item “(a)” desta nota explicativa.

Adicionalmente, a Companhia registrou o valor de R\$5.950 no segundo trimestre do exercício corrente, cujo montante será capitalizado ao longo do exercício de 2016.

Conforme mencionado na nota explicativa 14, o valor de R\$3.500 refere-se a parcela renegociada em dezembro de 2015 junto ao fornecedor estrangeiro e será capitalizada até 30 de junho de 2016.

18. Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos exercícios, conforme quadro a seguir:

	31/12/15			31/12/14		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo atribuível aos acionistas	(18.466)	(17.187)	(35.653)	(16.901)	(15.698)	(32.599)
Denominador						
Média ponderada das ações	2.264.621	2.107.750	4.372.372	685.714.429	636.926.305	1.322.640.734
Total	(8,15416)	(8,15416)	(8,15416)	(0,02465)	(0,02465)	(0,02465)

A quantidade média ponderada de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 já reflete o grupamento de ações mencionado na Nota Explicativa nº 17.a.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****19. Arrendamentos mercantis operacionais****Arrendamentos como arrendatário**

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Menos de ano	215	1.342	215	1.342
Entre um e cinco anos	15	495	15	495
	<u>230</u>	<u>1.837</u>	<u>230</u>	<u>1.837</u>

A Companhia é arrendatária na fábrica de Manaus e no escritório, em São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2017 e de Manaus, em julho de 2016, com opção de renovação do arrendamento após esse período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Até 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$647 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$1.177 em 31 de dezembro de 2014).

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, a controladora determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a controladora não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a controladora determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	5	499	5.619	501	5.762
Contas a receber	6	8.230	38.638	8.505	38.934
		<u>8.729</u>	<u>44.257</u>	<u>9.006</u>	<u>44.696</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

As receitas das operações de três clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 35% (38% em 31 de dezembro de 2014) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 35% do faturamento são centralizados nos três principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Perdas por redução no valor recuperável**

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa era o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vencimentos				
De 0 a 30 dias	631	4.069	631	4.069
De 31 a 180 dias	832	6.654	832	6.700
De 181 a 360 dias	1.645	1.755	1.645	1.755
Há mais de 360 dias	3.767	646	3.999	895
A vencer	1.385	25.812	1.428	25.813
	8.260	38.936	8.535	39.232

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o potencial risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

31 de dezembro de 2015	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	909	918	773	145	-
Empréstimos bancários não garantidos	1.494	1.655	131	1.092	432
Parte relacionada	28.034	29.712	20.622	9.090	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14.440	14.981	1.797	866	12.318
	44.877	47.266	23.323	11.193	12.750

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

31 de dezembro de 2015	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	+1 ano
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	909	918	773	145	-
Empréstimos bancários não garantidos	1.494	1.655	131	1.092	432
Parte relacionada	28.034	29.712	20.622	9.090	-
Fornecedores e outras contas a pagar	14.570	15.111	1.927	866	12.318
	<u>45.007</u>	<u>47.396</u>	<u>23.453</u>	<u>11.193</u>	<u>12.750</u>

31 de dezembro de 2014	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	24.705	24.849	21.315	2.200	1.334
Empréstimos bancários não garantidos	2.921	2.959	1.009	1.120	830
Parte relacionada	40.758	44.036	629	13.274	30.133
Fornecedores e outras contas a pagar	18.480	18.480	18.480	-	-
	<u>86.864</u>	<u>90.324</u>	<u>41.433</u>	<u>16.594</u>	<u>32.297</u>

31 de dezembro de 2014	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	24.705	24.849	21.315	2.200	1.334
Empréstimos bancários não garantidos	2.921	2.959	1.009	1.120	830
Parte relacionada	40.758	44.036	629	13.274	30.133
Fornecedores e outras contas a pagar	18.715	18.715	18.715	-	-
	<u>87.099</u>	<u>90.559</u>	<u>41.668</u>	<u>16.594</u>	<u>32.297</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de reporte não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta abaixo (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, no que tange a rubrica de empréstimos indexados a taxa variável, cujo saldo residual naquele período é de R\$157:

Controladora e Consolidado	Hipótese deterioração em 10%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
Empréstimos	5	6	7
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>7</u>

Tal reflexo na taxa de juros variável, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	1.100	282	716	268
Compras de matéria-prima	1.289	330	17.423	6.559
Empréstimos de parte relacionada	28.034	7.179	40.758	14.600
Exposição bruta	<u>30.423</u>	<u>7.791</u>	<u>58.897</u>	<u>21.427</u>

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****Análise de sensibilidade**

No que tange a exposição bruta em moeda estrangeira, nos valores apresentados, a Companhia demonstra abaixo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, (i) uma situação considerada provável pela administração, (ii) uma situação com deterioração de 25%; e (iii) uma situação, com deterioração de 50%, conforme segue:

Consolidado	Hipótese deterioração em 5%	Hipótese deterioração em 25%	Hipótese deterioração em 50%
Exposição bruta	1.408	7.052	14.107
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)	<u>1.408</u>	<u>7.052</u>	<u>14.107</u>

Tal reflexo na taxa de câmbio, segundo as premissas acima, aumentaria o prejuízo e reduziria o patrimônio líquido da Companhia nos valores apresentados.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital estão representadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Total do passivo	47.562	93.512
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(501)	(5.762)
Dívida líquida	47.061	87.750
Patrimônio líquido negativo	(16.423)	(21.745)
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	(0,35)	(0,25)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia possuem vencimentos em 15 meses e, basicamente, tratam-se de captações com juros pré-fixados. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas demonstrações contábeis, não gerando ajustes significativos.

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não derivativos contratados:

Ativos	Controladora			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	-	218	-	1.362
Aplicações financeiras	-	281	-	4.257
Contas a receber	8.230	-	38.638	-
Mútuo a receber	55	-	-	-
	8.285	499	38.638	5.619

Ativos	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	-	220	-	1.505
Aplicações financeiras	-	281	-	4.257
Contas a receber	8.505	-	38.934	-
	8.505	501	38.934	5.762

Passivos	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	30.437	68.384
Fornecedores	14.440	18.480
Outras contas a pagar	191	191
	45.068	87.055

Passivos	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	30.437	68.384
Fornecedores	14.570	18.715
Outras contas a pagar	191	191
	45.198	87.290

Hierarquia do valor justo

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. (Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos).

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receita com produtos	22.728	134.861	22.728	134.861
Receita com prestação de serviço	-	-	579	755
Receita bruta	22.728	134.861	23.307	135.616
Menos				
Impostos sobre vendas	(918)	(5.097)	(951)	(5.140)
Devoluções e abatimentos	(5.164)	(26.213)	(5.164)	(26.213)
Total de receita líquida	16.646	103.551	17.192	104.263

22. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(16.263)	(83.060)	(16.449)	(83.506)
Despesa com propaganda e publicidade	(689)	(5.356)	(689)	(5.356)
Despesa com comissões	(576)	(1.538)	(576)	(1.538)
Despesa com frete	(525)	(2.843)	(525)	(2.843)
Despesa com assistência técnica	(3.720)	(7.138)	(3.720)	(7.142)
Imposto de internação	(485)	(3.306)	(485)	(3.306)
Despesa com pessoal	(7.614)	(7.512)	(7.815)	(7.597)
Despesa com serviços de terceiros	(2.224)	(2.808)	(2.564)	(3.126)
Despesa com infra estrutura	(1.171)	(1.473)	(1.178)	(1.481)
Depreciação e amortização	(655)	(737)	(668)	(746)
Pesquisa e Desenvolvimento	(860)	(1.057)	(860)	(1.054)
Outras despesas	(2.343)	(4.751)	(2.359)	(4.769)
	(37.125)	(121.579)	(37.888)	(122.464)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(16.263)	(83.060)	(16.449)	(83.506)
Despesas com vendas	(7.995)	(24.194)	(7.996)	(24.195)
Despesas administrativas	(12.867)	(14.325)	(13.443)	(14.763)
	(37.125)	(121.579)	(37.888)	(122.464)

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Outras receitas				
Aluguel de máquinas	778	-	778	-
Recuperação de despesas	4.258	-	4.258	-
Outras receitas	341	194	526	405
	5.377	194	5.562	405

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Outras despesas				
Despesa de contingencia	-	(250)	-	(250)
Outras despesas	(522)	(240)	(745)	(244)
	(522)	(490)	(745)	(494)
	4.855	(296)	4.817	(89)

O valor de R\$ 4.258 referente a “Recuperação de despesas” está mencionado na Nota Explicativa nº 14.

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Despesas financeiras				
Juros	(3.757)	(7.696)	(3.760)	(7.697)
Variações cambiais líquidas	(15.540)	(7.029)	(15.540)	(7.043)
Descontos concedidos	(733)	(1.673)	(733)	(1.673)
IOF	(175)	(267)	(175)	(267)
Despesas bancárias	(132)	(413)	(134)	(415)
Outros	(325)	(419)	(326)	(420)
	(20.662)	(17.497)	(20.668)	(17.515)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receitas financeiras				
Juros	124	689	124	694
Ajuste a valor presente	538	1.623	538	1.623
Variações cambiais ativas	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	-	-
Outros	232	927	232	927
	894	3.239	894	3.244
	(19.768)	(14.258)	(19.774)	(14.271)

Notas Explicativas**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas****Em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)****25. Imposto de Renda e Contribuição Social**

Nas controladas, não houve recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentaram prejuízos fiscais. Desta forma, não se estamos apresentando a movimentação consolidada:

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(35.653)	(32.599)
(-) Reversão para custo de duplicatas não expedidas	-	(335)
(+ -) Provisão (reversão) para propaganda cooperada	(803)	1.988
(+) Descontos concedidos	733	1.673
(+ -) Ajuste a valor presente	(268)	(307)
(+) Provisão processo PIS e COFINS base ICMS	97	588
(+ -) Ajuste de inventário	222	(30)
(-) Provisões trabalhistas	(343)	384
(+) Equivalência patrimonial / perda participação	261	17
(+) Provisão (reversão) em clientes		547
(+) Juros financiamento exterior	878	-
(+ -) Provisão (reversão) nos estoques	6	1.009
(+ -) Outras adições e exclusões	208	1
(=) Base de cálculo	(34.662)	(27.064)
(-) Compensação prejuízo fiscal e base negativa		-
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
(=) Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme a seguir:

- a. Prejuízos fiscais: R\$202.338;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$153.358.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme segue:

- a. Prejuízos fiscais: R\$167.676;
- b. Base negativa de contribuição social: R\$118.696.

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$204.028 e R\$155.048 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015 (R\$169.298 e R\$117.074 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

de 1995, sem prazo de prescrição.

26. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo karaokê, Tablets, cartuchos e acessórios no montante de R\$2.079 (R\$14.252 em 31 de dezembro de 2014). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do exercício reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

27. Eventos subsequentes

No dia 04 de março de 2016, por meio de divulgação em Fato Relevante, e em resposta ao Ofício nº 380/2016, enviado em 18.02.16, pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas da BM&FBOVESPA, a Companhia informou que seus controladores decidiram realizar oferta pública de aquisição de ações, com a finalidade de cancelar o registro de companhia aberta da Companhia perante a CVM e, por conseguinte, o cancelamento da listagem de suas ações no segmento tradicional da BM&FBOVESPA. Esse Fato Relevante é exclusivamente informativo e não se trata da efetiva realização da OPA, que esta sujeita ao deferimento do pedido de registro que será apresentado a CVM e a BM&FBOVESPA no prazo de 30 dias a contar do dia de divulgação do Fato Relevante.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tectoy S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tectoy S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tectoy S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 16.423 mil e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 13.277 (Controladora) e R\$ 13.183 (Consolidado). Uma parcela substantiva de suas obrigações é devida à parte relacionada, Eagle Brazil Investment LP no montante de R\$ 28.034 mil, com a qual possui um contrato de mútuo para fins de capital de giro e manutenção das operações. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando a geração de caixa operacional ou a manutenção do suporte financeiro da parte relacionada credora da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de março de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira

Contador CRC 1 SP 109628/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração referente revisão, discussão e concordância com as demonstrações financeiras

Em cumprimento ao inciso VI, do parágrafo primeiro, do artigo 25 da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras datada de 31/12/2015.

Atenciosamente,

Tomás Dietrich - Diretor Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e de Relação com Investidor

Roberto Fávero - Diretor Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração referente relatório dos Auditores Independentes.

Em cumprimento ao inciso V, do parágrafo primeiro, do artigo 25 da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente,

Tomás Dietrich - Diretor Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e de Relação com Investidor

Roberto Fávero - Diretor Industrial